

Paixão radical



# Paixão radical

*O chamado de uma adolescente para a entrega total a Cristo*

SARA BARRATT

Traduzido por Cecília Eller



MUNDO CRISTÃO

Copyright © 2020 por Sara Barratt  
Publicado originalmente por Baker Publishing Group,  
Grand Rapids, Michigan, EUA.

Os textos bíblicos foram extraídos da *Nova Versão Transformadora* (NVT), da Tyndale House Foundation, salvo as seguintes indicações: *Nova Almeida Atualizada* (NAA), da Sociedade Bíblica do Brasil; e *Nova Versão Internacional* (NVI), da Biblica, Inc.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

*CIP-Brasil. Catalogação na publicação*  
*Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ*

B252p

Barratt, Sara

Paixão radical : o chamado de uma adolescente para a entrega total a Cristo / Sara Barratt ; tradução Cecília Eller. - 1. ed. - São Paulo : Mundo Cristão, 2022.  
232 p.

Tradução de: Love riot  
ISBN 978-65-5988-072-0

1. Adolescentes - Vida religiosa - Cristianismo. I. Eller, Cecília. II. Título.

22-75971

CDD: 248.83  
CDU: 27-584-053.6

*Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643*

*Edição*

Daniel Faria

*Revisão*

Natália Custódio

*Produção*

Felipe Marques

*Diagramação*

Marina Timm

*Colaboração*

Ana Luiza Ferreira

*Adaptação de capa*

Ricardo Shoji

Publicado no Brasil com todos  
os direitos reservados por:

Editora Mundo Cristão  
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69  
São Paulo, SP, Brasil  
CEP 04810-020  
Telefone: (11) 2127-4147  
[www.mundocristao.com.br](http://www.mundocristao.com.br)

**Categoria:** Inspiração  
**1ª edição:** abril de 2022

A todos os que saíram em ousadia  
proclamando o nome de Jesus.

A todos os que creram que, para quem vive  
em Cristo, o morrer é lucro.

A todos os que muito amaram... e muito sacrificaram.

A todos os que levantaram a cruz sem olhar para trás.

Que não nos esqueçamos de sua paixão, nem abramos mão da  
liberdade que foi conquistada por meio da perseguição.

E a minha mãe... a pessoa que me ensina mais sobre seguir a  
Jesus do que qualquer outra. Você me inspira. Te amo!

*Soli Deo Gloria*



## Sumário

Prefácio por Brett Harris	9
Introdução	13
<i>Chegou a hora da revolução do amor</i>	
<b>Parte 1: O chamado</b>	
1. O impostor revelado	21
<i>Qual é o problema?</i>	
2. Não é uma festinha da pizza	32
<i>Deus é muito maior, e a igreja também</i>	
3. Não quero um Jesus de Facebook	43
<i>Além da superfície</i>	
<b>Parte 2: A mudança</b>	
4. Prepare-se para uma reforma	57
<i>Ele fará uma reviravolta em sua vida</i>	
5. Sem wi-fi grátis	70
<i>Deixe de lado suas zonas de conforto</i>	
6. Tudo quer dizer tudo	84
<i>Entregue-se por completo</i>	
<b>Parte 3: O desafio</b>	
7. O grito de guerra	99
<i>Você está no combate de sua vida</i>	
8. Buscando muito... ou quase nada?	111
<i>Vamos passar tempo com Jesus</i>	

9. Mais profundo que um devocional de um minuto	123
<i>Cave fundo a Palavra de Deus</i>	

#### **Parte 4: O x da questão**

10. Uma oportunidade é tudo que temos	135
<i>Não desperdice sua vida — nem seu tempo</i>	
11. Reformulação dos relacionamentos	148
<i>Como Deus transforma suas relações</i>	
12. Redes sociais, TV, tecnologia — ai, ai, ai!	162
<i>Dê a Deus o controle de suas redes e entretenimento</i>	

#### **Parte 5: A missão**

13. Vá e fale	177
<i>Precisamos espalhar essa revolução do amor</i>	
14. Sem reservas, sem recuos, sem remorsos	195
<i>Convicção radical para iniciantes</i>	
Conclusão	209
<i>Definição de um revolucionário</i>	

Agradecimentos	217
Notas	223

## Prefácio

Minha vida mudou quando eu tinha dezesseis anos. Lembro-me de estar sentado em minha escrivaninha, agitado e desesperado. Meu futuro estava em jogo. Eu conseguia sentir isso! Deus estava lutando por meu coração, e meus desejos pecaminosos contra-atacavam. Eu precisava tomar uma decisão.

Debruçado sobre meu *notebook*, comecei a digitar.

Escolherei o destino do homem comum ou do homem incomum?

Não é nem preciso mencionar que uma vida de pecado e tristezas está prontamente disponível a todos, ao passo que uma vida de pureza, honra e virtudes é concedida apenas a poucos preciosos. [...]

O caminho do justo está coberto de vegetação e é pouco trilhado. É uma estrada solitária, por vezes passando por subidas íngremes e vales profundos. O caminho comum oferece muitas comodidades, é aberto, facilmente trafegado e repleto de companhia.

A retidão é um trabalho que envolve fugir da tentação, correr para Cristo, combater o bom combate, correr a corrida e lutar comigo mesmo.

A complacência, por sua vez, oferece uma estrada sem preocupações. Eu me entrego a coisas das quais deveria fugir e com as quais deveria lutar. É muito mais fácil de escolher, bem mais simples e exatamente o que desejamos — porém não aquilo que eu quero.<sup>1</sup>

À medida que as palavras iam para a tela, minha resolução se fortalecia cada vez mais. Eu queria agradar a Deus. Queria viver para ele. Não queria ser mais um adolescente acomodado.

Não queria deixar o pecado reinar em minha vida. Muito embora meus desejos pecaminosos ainda se fizessem presentes, eu não poderia segui-los e seguir a Deus ao mesmo tempo.

Catorze anos depois, posso relatar com lágrimas nos olhos que Deus honrou o derramar apaixonado de meu jovem coração. Ele cumpriu a parte dele no acordo e respondeu a meu zelo adolescente com amor e fidelidade constantes, trazendo-me de volta vez após vez. Digitar as palavras não deu fim à batalha, mas definiu seu resultado. Ao olhar para trás, percebo que aquele dia — 8 de agosto de 2005 — foi o mais importante de minha vida. Foi o dia em que comecei a buscar o Senhor com fervor.

A Bíblia está repleta de histórias de transformação. Você sabia que Davi escreveu salmos e derrotou um gigante na adolescência?<sup>2</sup> Ou que Jeremias aceitou o chamado de Deus para ser profeta aos dezessete anos de idade?<sup>3</sup> Ou que muitos dos discípulos eram adolescentes quando deixaram as redes para seguir Jesus?<sup>4</sup>

Apreendi há pouco tempo que Josias, que se tornou rei aos oito anos de idade, começou a buscar ao Senhor aos dezesseis. A Bíblia compartilha esse curto relato sobre o início da vida de Josias: “No oitavo ano de seu reinado, enquanto ainda era jovem, começou a buscar o Deus de seu antepassado Davi” (2Cr 34.3). Antes de começar a reformar o templo, antes de redescobrir o livro da lei, antes de destruir a adoração a ídolos em Isaías — Josias começou a buscar o Senhor. Já ouvi essa história ser contada muitas vezes, mas nunca havia me atentado a esse detalhe. É o primeiro evento significativo do reinado de Josias e deu o tom para todo o restante.

*Enquanto ainda era jovem, começou a buscar o Senhor.*

E você? Já começou a buscar? Está buscando com fervor? Nada é mais importante do que isso. Deus não está à procura

de notas perfeitas, um troféu de campeonato estadual ou uma bolsa de estudos na faculdade. “O SENHOR olha dos céus para toda a humanidade, para ver se alguém é sábio, se alguém busca a Deus” (Sl 14.2).

Você será um deles? Eu serei?

A leitura de *Paixão radical* me desafiou, pois acabei me tornando satisfeito em meu relacionamento com Deus. Como Sara descreve, eu acho que estou buscando profundamente, quando, na verdade, mal estou buscando a Deus. No passado, já li a Bíblia inteira em dois meses, decorei todo o livro de 1João e coloquei o despertador para tocar a cada dez minutos a fim de orar durante uma semana. Não eram truques religiosos feitos para impressionar ninguém, mas, sim, expressões genuínas de meu coração para conhecer e amar a Deus — e eu quero agir propositalmente assim de novo.

Este livro é um convite para buscar o Senhor de todo o coração. Nada de “espere até ficar mais velho”. Nada de “espere a vida se acalmar”. Nada de esperar mais. Ponto final.

Em favor de mim mesmo, escolhi parar de esperar para buscar mais a presença de Deus por meio da oração. Por anos, dei a desculpa de que minhas circunstâncias são difíceis demais, estressantes demais e imprevisíveis demais para passar muito tempo em oração. Afinal, nossa tendência é pensar que precisamos de uma agenda consistente a fim de desenvolver uma boa rotina de oração. Mas a Bíblia é bem clara: “Algum de vocês está passando por dificuldades? Então ore” (Tg 5.13). E é isso que vou fazer.

Hoje eu me comprometo mais uma vez a buscar profundamente. Você está comigo nessa?

BRETT HARRIS,  
coautor de *Do Hard Things* [Faça coisas difíceis]



## Introdução

### *Chegou a hora da revolução do amor*

Há uma nova geração surgindo.

Alguns nos chamam de geração Z ou iGeração. Outros se referem a nós como pós-*millenials*. Somos o pulsar do coração deste século. Somos conhecidos por amar cafeterias, tirar *selfies*, jogar *videogame* e nos divertir. Somos especialistas em tecnologia e descolados, e temos a reputação de saber o que é tendência e o que está na moda.

Quem somos nós? Somos adolescentes.

Se você ainda não tiver notado, muita gente tem opiniões a nosso respeito. Mas poucos nos rotulam como seguidores apaixonados de Jesus.

E eu estou aqui para mudar isso.

Enquanto escrevo este livro, tenho dezenove anos. Isso quer dizer que sou oficialmente adolescente há sete anos. Em outras palavras, dá para afirmar que sei um pouquinho sobre essa coisa chamada “adolescência”.

Conheço o estigma associado a nossa faixa etária. Estou familiarizada com as baixas expectativas e com o fato de que a cultura espera que sejamos egoístas, irresponsáveis e rebeldes. Já caminhei ao lado de adolescentes lutando contra essas expectativas, e também sei como é conviver com pessoas que esperam que *eu* ceda à pressão. Mas há algo que me diferencia: *Jesus*. Ele mudou minha vida 100%, profunda e radicalmente.

Não sou muito diferente de qualquer outro adolescente. Ainda tenho meus conflitos. Ainda luto todos os dias contra coisas como pensamentos impuros e arrogância. Luto contra o orgulho e a falta de perdão. De todo modo, por causa de minha humanidade, eu deveria ser (e com frequência sou) egoísta e focada em mim mesma, *mas Jesus* está me ensinando a ser abnegada. Eu deveria ser extremamente irresponsável, *mas Jesus* está me capacitando e me dando responsabilidades como membro de seu reino. Eu deveria ser totalmente rebelde, *mas Jesus* está me conduzindo a uma vida pautada por um tipo diferente de rebelião — uma rebelião contra o pecado e a fragmentação de nosso mundo. *Mas* e *Jesus* são duas das palavras mais poderosas que existem quando colocadas lado a lado. Elas mudam o jogo por completo. Transformam insatisfação em satisfação, insucesso em realização, uma vida de esforço e busca sem sentido em uma busca apaixonada por Jesus Cristo. Sei disso porque vivenciei essa redenção gloriosa. Não mereço nada. Sou apenas uma adolescente normal, à procura de Deus, com tudo que há dentro de mim.

Já cheguei lá? Não.

Sou perfeita? Com certeza não.

Deus não precisa de pessoas perfeitas, mas deseja pessoas apaixonadas.

E creio que é isso que falta em nossa geração.

*A paixão.* O *desafio*. O tipo de amor louco e radical, capaz de fazer sua vida virar de cabeça para baixo.

Ao longo de meus anos na igreja, participando do grupo de jovens, observei esse vazio em mim e nos adolescentes ao meu redor. Eu sabia que era necessário haver mais — mais paixão, devoção e compromisso — no que diz respeito a seguir Jesus.

Por isso, comecei a buscar e questionar a mim mesmo e os outros adolescentes, mas principalmente o *status quo* no qual vivíamos. Comecei a escrever, abrindo meu coração e minhas perguntas em postagens em *blogs* e artigos, e descobri que eu não era a única. Percebi que há mais — muito mais — quando seguimos Jesus. Os adolescentes não só sentem esse vazio como também sabem que Jesus os está chamando a uma fé mais radical. Só precisam do desafio e da coragem de se erguer para vivê-la.

Continuei a me aprofundar, buscar Jesus e escrever. Deus foi abrindo portas, uma a uma. Desde liderar um pequeno grupo para meninas pré-adolescentes até me tornar escritora, colunista e editora de um dos *sites* mais populares para cristãos adolescentes, TheRebelution.com. Eu me vi então saindo da zona de conforto a fim de aprender a colocar em prática aquilo que escrevia. Continuo me aprofundando na busca por Jesus (e está claro que continuo escrevendo). Quanto mais interajo com outros adolescentes, tanto *on-line* quanto face a face, mais animada me sinto com o aprendizado de nossa geração para seguir a Cristo de todo o coração. No entanto, para que isso aconteça, precisamos ser fortalecidos, inspirados e até *desafiados* em nossa caminhada com Deus.

Ao longo deste livro, você conhecerá adolescentes que lutam com as mesmas perguntas e dúvidas que você.

Moças como Bella, criada em um lar cristão, mas que ainda está em busca de respostas. Por fora, tudo parece ótimo, mas, por dentro, ela está desesperada à procura de sentido.

Ou Megan, que já seguiu Jesus no passado, mas agora está indo de mal a pior, tentando de tudo para voltar a ter alegria e paz.

Você também conhecerá alguns de meus heróis.

Ivan, que se recusou a negar a Cristo e estava disposto a morrer por ele.

Jim, apaixonado por anunciar o evangelho, a despeito do preço.

Jeremiah, um guerreiro que batalhou pela vida dos que ainda nem nasceram como se estivesse lutando pela própria sobrevivência.

Você aprenderá também sobre minha jornada. Entenderá por que Jesus é tão importante para mim e por que o sigo, mesmo que nem sempre seja fácil. Ouvirá sobre minhas lutas e sobre as vezes em que falhei, mas, o mais importante de tudo, saberá de todas as ocasiões em que Jesus foi fiel.

E juntos nos aprofundaremos em entender por que tudo isso é tão relevante.

Não importa se você não faz a menor ideia de por que está lendo este livro, se já não aguenta mais outra festinha do grupo da igreja para comer *pizza* e brincar de jogos de tabuleiro no anseio por algo mais profundo, se está cansado de se esforçar ao máximo e nunca se sentir bom o bastante, ou se simplesmente deseja conhecer Jesus melhor, cavaremos por baixo da superfície a fim de aprender por que segui-lo é de extrema importância.

Se você está cansado de buscas vazias...

Se não entende o que de fato significa ser cristão...

Se quer jogar por terra as baixas expectativas e a apatia...

Se tem sede de mais de Jesus...

Chegou a hora da revolução do amor.

### **O que é a revolução do amor?**

É o momento de começar uma revolução contra nossa apatia.

Nosso relacionamento com Deus é seguro demais, consegue perceber? Não há desafios. Não nos custa nada. A maioria dos cristãos se contenta em se misturar à sociedade, mas chegou a hora de dar um passo à frente. Estamos à beira de um motim, de uma santa insurreição, de uma *revolução do amor* que pode nos levar a uma mudança de expectadores apáticos para seguidores completamente comprometidos.

Ao olhar para trás e recordar meu relacionamento com Jesus, observo dois elementos cruciais.

*Paixão e compromisso.*

Um relacionamento próspero com Cristo necessita de ambos. Se você tem apenas paixão, ela esfriará quando a vida estiver difícil, quando vierem críticas e perseguição, quando for necessário tomar decisões complexas. Pode ser o suficiente a princípio, mas, por si só, a paixão não se sustenta.

E, se você tiver apenas compromisso, seu relacionamento com Cristo será menos um relacionamento e mais uma religião — um compromisso com os “faça isto” e “não faça aquilo” de ser cristão. Falta justamente o que Jesus nos diz que é o primeiro e maior mandamento: amar a Deus.

A paixão e o compromisso andam de mãos dadas. São inseparáveis para o fiel seguidor de Jesus. A paixão leva ao compromisso e o compromisso sustenta a paixão. Ecoo as palavras de Elisabeth Elliot: “Tenho um desejo agora — viver em entrega absoluta ao Senhor, dedicando a isso toda minha energia e força”.<sup>1</sup>

É isso que significa seguir Jesus. Despertar uma paixão — uma entrega absoluta — por Cristo, reforçando-a como algo duradouro.

Em uma palavra, é *devoção*.

Devoção radical e verdadeira significa mais do que entusiasmo temporário.

Deus não quer nosso entusiasmo meteórico. Não quer um amor que hoje brilha, mas amanhã se apaga. Não é nisso que consiste o cristianismo. Não é nisso que consiste este livro.

Consiste em compromisso até a morte.

Em fé perseverante.

Em obediência radical.

Em se *apaixonar* por Jesus.

Hoje eu o convido a se unir a mim em uma jornada distante do mundo, rumo a Cristo.

Não posso prometer que será fácil. Aliás, talvez seja extraordinariamente doloroso. Vai tensioná-lo e desafiá-lo, mas posso lhe garantir que será transformador. Não é para os fracos de espírito. Em vez disso, é para o lado revolucionário, pródigo e rebelde dentro de você que insiste em dizer: "Tem de haver mais!". Você pode ser chamado de louco ou esquisito, até mesmo de fanático por Jesus. Talvez seja excluído, ridicularizado ou perseguido. O preço é alto, mas a recompensa é maior ainda.

Chegou o momento de descobrir. Chegou a hora de deixar de lado a busca de todas as outras coisas e correr atrás daquele que tem tudo de que você necessita. É hora de passar por um despertar e um reavivamento.

Que tipo de paixão você necessita para transformar sua vida?

Quão radical está disposto a ser?

Que tipo de amor será necessário para você dar seu tudo?

*Vamos começar essa revolução do amor.*

PARTE 1

# O CHAMADO

